

OS “PÁRIAS” DA HISTÓRIA NO JORNAL ESCOLAR *A CRIANÇA BRASILEIRA*: NATAL DOS LÁZAROS¹

Carlos Henrique Gesser², Cristiani Bereta da Silva³, Eduardo Mafei Estacio Dutra⁴, Ryan Venera Martins⁵

¹ Vinculado ao projeto “Jornais escolares como cultura de memória: vestígios de presentes passados entre práticas culturais e políticas (Santa Catarina 1930-1960)”

² Acadêmico do Curso de História-Licenciatura – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC – carloshgesser@hotmail.com.br

³ Orientadora, Departamento de História – FAED – cristianibereta@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de História-Licenciatura – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

⁵ Acadêmico do Curso de História-Licenciatura – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC

O objeto desta pesquisa é observar como foi realizada a campanha do Natal dos Lázaros e Filhos dos Lázaros, no jornal escolar *A Criança Brasileira*, do Grupo Escolar Lauro Müller, Florianópolis, comparando com a realizada no jornal *O Estado*, de Florianópolis. A ideia é pensar as quantias arrecadadas, a terceirização da função do Estado em nome da caridade cristã a fim de identificar a relevância social da campanha, assim como também a forma que se apresenta publicamente por meio desses jornais.

Os leprosários marcaram um período peculiar da história brasileira e também de Santa Catarina, com a implantação da Colônia Santa Teresa na cidade de São Pedro de Alcântara, inaugurada pelo então presidente Getúlio Vargas. O medo de contágio da hanseníase, na época chamada de lepra, misturava com o espírito caridoso cristão e bíblico - de onde advém o adjetivo “Lázaro” - de ajudar tais “pobres almas” em sua doença incurável, através de campanhas como o Natal dos Lázaros.

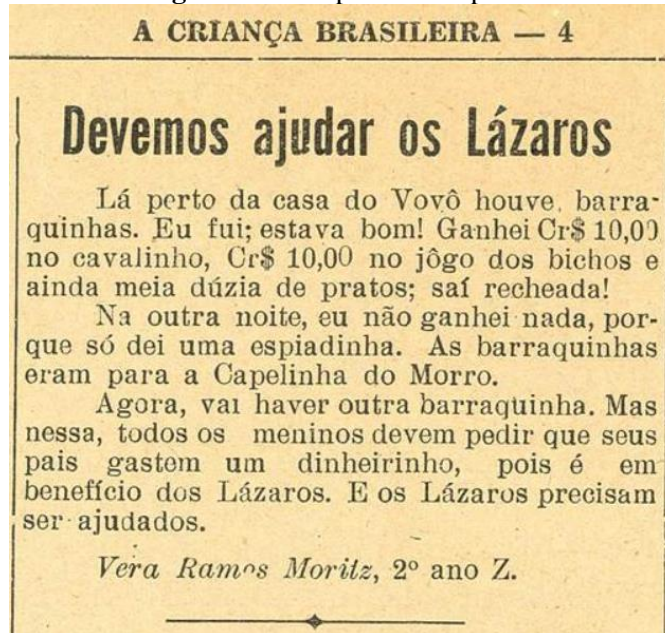
Este trabalho busca localizar exemplares da publicização da campanha no jornal escolar, descrevê-los e analisá-los conjuntamente com as publicações nos jornais de circulação normal, sob a ótica das culturas escolar e política para ver os impactos da campanha nos grupos de estudantes e a influência dessa política como agregador dos objetivos e filosofias que adotou o governo Getúlio Vargas em seu alinhamento com a igreja católica, sejam eles financeiros ou sociais. O Natal dos Lázaros e Filhos dos Lázaros apesar de duradouro no Estado, pouco é referenciado fora dos jornais de época, apesar de milhares de estudantes terem doado seus tostões e cruzeiros por muitos anos.

Mesmo com a cura da hanseníase já nos anos 1950, a campanha continuou existindo para auxiliar aqueles que não conseguiram superar os estigmas causados pela doença e ainda viviam no isolamento social das colônias, sendo publicizada nos principais jornais como *O Estado*, um dos mais lidos em Santa Catarina, por exemplo.

Neste sentido, busca-se angariar bases para a contextualização do panorama da época através dos periódicos escolares que por muitas vezes traziam textos dos alunos impelidos pelo amor cristão e também retratando os boatos que ouviam sobre aqueles que estavam atrás do muro de Santa Teresa, discorrendo sobre seu tão grande sofrimento, sem nunca os ter visto.

Este artigo integra a pesquisa mais ampla realizada na Universidade do Estado de Santa Catarina, intitulada “Jornais escolares como cultura de memória, vestígios de presentes passados entre práticas culturais e políticas (Santa Catarina 1930-1960)”, orientada pela Professora Dra. Cristiani Bereta da Silva, sendo financiada pelo CNPq e conta com apoio da FAPESC.

Figura 1. Exemplo da Campanha



Fonte: *A Criança Brasileira*, números 53-54, out. 1949, p.4. Acervo da Hemeroteca Digital Catarinense.

Palavras-chave: Jornal escolar. Natal dos Lázaros. Cultura escolar.